

	Cota	Mês	Trimestre	YTD	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início	PL médio 12m ¹	PL último dia do mês
Polo Macro	2.9883247	1.79%	2.00%	13.05%	13.05%	28.41%	51.70%	198.83%	66.2 MM	73.1 MM
CDI		0.54%	1.76%	9.95%	9.95%	25.35%	41.93%	125.77%		
% CDI		332%	114%	131%	131%	112%	123%	158%		

Até o final do 4o. trimestre, continuamos com a visão apresentada na carta do 3ºtri17 - crescimento sincronizado nas principais economias, com desemprego em queda ou em níveis baixos e, em geral, políticas monetárias acomodáticas, apesar da retirada gradual de estímulos. Assim no ano de 2018, o ambiente de elevada liquidez global continuará beneficiando mercados emergentes e a maior fonte de volatilidade provavelmente virá da política, com a continuidade das conversas sobre o Brexit no Reino Unido, eleições na Itália e em diversos mercados emergentes, onde destacamos as do Brasil e México.

Nos Estados Unidos, embora a nova composição do FOMC seja um pouco mais *hawkish*, o comitê continua com o plano de vôo antigo, uma subida gradual de juros, diante de um cenário de inflação baixa e mercado de trabalho forte. Dito isso, a precificação de altas de juros implícita na curva já se assemelha ao que está nas projeções econômicas dos membros do comitê de política monetária, os "dots". O crescimento extra, que a reforma fiscal de Trump deve gerar, ainda causa incerteza em relação ao seu efeito inflacionário, não preocupando os membros do FOMC, mas advogando por uma curva possivelmente mais flat.

Na Zona do Euro, apesar do BCE ter deixado as portas abertas para a continuação do programa de QE, esperamos o seu fim ao final do terceiro trimestre de 2018, mantendo os juros negativos e o balanço estável pelo menos pelo restante do ano de 2018 e parte de 2019. É interessante notar, que ao contrário dos Estados Unidos, a Zona do Euro manteve uma emissão líquida negativa por anos, sendo assim exportadora de capital, o que deve se reduzir drasticamente ao longo de 2018 e 2019, podendo impactar as condições financeiras de alguns países.

Um ponto de incerteza na Europa serão as eleições na Itália, no dia 4 de março de 2018. Apesar do Movimento *Cinque Stelle* (M5S) ter desistido de uma saída da Zona do Euro e da União Europeia (UE), defendendo um referendo caso as negociações com a UE não sejam satisfatórias, o risco de um parlamento sem maioria clara parece alta, em um momento no qual o país precisa de reformas.

No Reino Unido, as negociações do Brexit estão sendo mais suaves do que prevíamos e caminhando para um acordo de livre comércio semelhante ao do Canadá com a UE, com algumas cláusulas suplementares, tais como as referentes ao tráfego aéreo e a cooperação em temas de segurança. Apesar do êxito inicial, esse processo ainda deve trazer volatilidade, especialmente, quando forem decididas as questões sobre o futuro da fronteira irlandesa; o acordo sobre serviços, em particular os serviços financeiros; o valor exato a ser pago pelo Brexit e ainda a fronteira entre Espanha e Gibraltar.

No Brasil, teremos crescimento associado a uma grande capacidade ociosa, cenário que permite a manutenção da inflação baixa e consequentemente de juros em níveis estimulativos. Ao mesmo tempo, a continuidade da preocupação com o fiscal e o risco de novos rebaixamentos de rating mantém a inclinação da curva de juros em níveis elevados, criando oportunidades para algumas das posições do fundo.

Como mencionado anteriormente, o ano de 2018, em particular, será recheado de eleições nos países emergentes, o que pode gerar volatilidade nos mercados, principalmente se as disputas forem relativamente apertadas e entre os principais candidatos existir um que seja claramente populista.

No Brasil, esse momento pré-eleitoral tem gerado uma certa ansiedade em quem acompanha o processo político. Além da grande incógnita sobre a participação ou não de Lula, provavelmente teremos uma quantidade recorde de candidatos, a maior desde 1989. Também já é aparente uma preferência eleitoral crescente por candidatos que não estejam envolvidos em nenhum escândalo de corrupção, o que aumenta as chances de o país eleger um candidato fora do *mainstream* político.

Independente de quem vença, toda a atenção dos participantes do mercado estará voltada para o compromisso com a continuidade do ajuste fiscal e das reformas estruturais necessárias ao crescimento sustentável do país. E se de um lado, um congresso, que apesar da ainda alta fragmentação partidária provavelmente estará ideologicamente mais alinhado, funciona como fator estabilizador, do outro a

continuidade do presidencialismo de coalizão não garante que um bom candidato faça um bom governo, caso não consiga construir uma base de apoio sólida.

No México, teremos uma disputa basicamente binária, entre um candidato claramente populista - Antonio Manuel López Obrador, AMLO (MORENA/PT), que disputa pela 3ª vez as eleições e vem liderando algumas pesquisas - contra os candidatos do "establishment" político Mexicano - o ex-ministro Meade, o candidato do governo (PRI/PVEM/NA/PES), Ricardo Anaya pelo PAN/PRD/MC e Margarita Zavala (esposa de Felipe Calderón) como uma candidata independente.

Sobre uma possível eleição de AMLO vale lembrar que, apesar de ter projetos bem populistas em seu plano de governo e de ter declarado sua vontade de desfazer a reforma energética (o que operacionalmente é difícil, o mais factível seria a interrupção dos leilões de poços de petróleo), seu discurso tem sido mais moderado que em eleições anteriores. Entre seus assessores além dos políticos e acadêmicos de esquerda, também há líderes empresariais de Monterrey. Além disso, seu mandato como prefeito da Cidade do México corrobora sua promessa de prudência fiscal. Isso nos leva a crer que é possível uma repetição do ocorrido com Lula em 2002, com um candidato que, uma vez na cadeira, se mostre mais pragmático. Neste caso, um desfecho nesta direção pode apresentar bons pontos de entrada em ativos Mexicanos.

Continuaremos atentos a cada uma destas oportunidades no ano que se segue.

Atenciosamente,

Polo Capital

Início do fundo: 29 de dezembro de 2009

Objetivo de fundo: Alcançar retornos superiores ao CDI (Certificado de Depósito Bancário).

Público alvo: Investidores, que buscam retornos superiores ao CDI no longo prazo.

Categoria ANBIMA: Fundo multimercado multiestratégia

Taxa de Administração: 2,0% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder ao CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas.

Taxa de Saída: Solicitações de resgate agendadas com menos de 30 dias de antecedência são sujeitas a taxa de saída de 10% sobre o valor resgatado.

Conversão da cota no resgate: No dia da solicitação.

Data de pagamento do resgate com taxa de saída: 1º dia útil após a solicitação de resgate.

Data de pagamento do resgate sem taxa de saída: D+30 após a solicitação de resgate.

Início do Polo Macro FIM: 29-Dez-2009

Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva 204, 10º Leblon – RJ

T. 5521.3205-9800

F. 5521.3205-9899

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A CNPJ: 02.201.501/0001-61

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Centro, Rio de Janeiro – RJ 20030-905

www.bnymellon.com.br/sf

T.5521.3974-4600

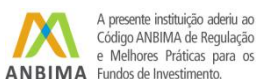
F.5521.3974-4501

Auditor Independente:

KPMG Auditores Independentes

Rua Doutor Renato Paes de Barros, 33

São Paulo – SP



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

	Cota	Mês	Trimestre	YTD	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início	PL médio 12m ¹	PL último dia do mês
Fundo	2.9883247	1.79%	2.00%	13.05%	13.05%	28.41%	51.70%	198.83%	66.2 MM	73.1 MM
CDI		0.54%	1.76%	9.95%	9.95%	25.35%	41.93%	125.77%		
% CDI		332%	114%	131%	131%	112%	123%	158%		

* Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês., ** Patrimônio líquido em R\$ milhões.

Performance Acumulada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2009												0,04%	0,04%
2010	0,88%	2,00%	1,04%	-0,20%	1,86%	0,23%	0,99%	0,96%	0,34%	1,10%	0,95%	1,58%	12,36%
2011	0,56%	1,95%	1,79%	0,87%	2,48%	0,90%	0,81%	2,22%	2,32%	1,26%	-1,02%	1,29%	16,53%
2012	1,73%	1,46%	3,17%	1,38%	0,08%	1,50%	1,17%	2,32%	2,10%	0,87%	1,17%	3,21%	22,09%
2013	1,57%	-0,13%	1,31%	1,68%	2,14%	-3,10%	2,01%	0,47%	0,11%	1,64%	1,94%	2,10%	12,27%
2014	-0,23%	0,58%	0,58%	0,88%	1,76%	-0,80%	1,98%	1,37%	2,28%	-0,96%	0,41%	1,52%	9,71%
2015	2,50%	1,33%	1,37%	-1,31%	2,88%	-0,60%	5,28%	0,80%	0,14%	2,51%	1,87%	0,18%	18,14%
2016	0,03%	-0,45%	-1,04%	0,96%	2,79%	-0,50%	1,21%	1,52%	0,94%	0,84%	3,89%	2,74%	13,59%
2017	1,47%	1,40%	1,10%	0,67%	2,01%	1,59%	1,11%	0,15%	0,85%	0,73%	-0,51%	1,79%	13,05%

Desempenho do Fundo	Contribuição no mês (bps)	% da alocação de risco (média no mês)	Contribuição no trimestre (bps)	% da alocação de risco (média no trimestre)
Estratégias Direcionais	86	50.83%	50	49.48%
Estratégias de Valor Relativo	98	49.17%	70	50.52%
Custos	-47		-68	
Caixa	43		148	
Total	179	100.00%	200	100.00%

Estratégias Direcionais	Contribuição no mês (bps)	% da alocação de risco (média no mês)	Contribuição no trimestre (bps)	% da alocação de risco (média no trimestre)
Pré Direcional	68	34.63%	65	32.28%
Moedas	0	0.00%	-5	0.54%
Moedas ex- Real	15	3.25%	16	3.32%
Bolsa Macro	-1	0.13%	-37	5.60%
Juros ex-Brasil	4	12.82%	11	7.74%
Inflação Direcional	0	0.00%	0	0.00%
Hedge	0	0.00%	0	0.00%
Total	86	50.83%	50	49.48%

Estratégias de Valor Relativo	Contribuição no mês (bps)	% da alocação de risco (média no mês)	Contribuição no trimestre (bps)	% da alocação de risco (média no trimestre)
Pré Inclinação	19	42.70%	-21	42.41%
Inter-Mercados	3	0.32%	-2	0.30%
Risk Arbitrage	0	0.00%	0	0.00%
Bolsa	76	6.16%	94	7.81%
Total	98	49.17%	70	50.52%

Informações Complementares

Volatilidade no mês (anualizada)	2.93%
Volatilidade no trimestre (anualizada)	3.40%
Volatilidade desde o início (anualizada)	4.70%
Utilização média do limite de stress no mês	73.76%

	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.04%	0.04%	67%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.07%	0.07%	
2010	0.88%	2.00%	1.04%	-0.20%	1.86%	0.23%	0.99%	0.96%	0.34%	1.10%	0.95%	1.58%	12.36%	127%
CDI	0.66%	0.59%	0.76%	0.66%	0.75%	0.79%	0.86%	0.89%	0.84%	0.81%	0.81%	0.93%	9.74%	
2011	0.56%	1.95%	1.79%	0.87%	2.48%	0.90%	0.81%	2.22%	2.32%	1.26%	-1.02%	1.29%	16.53%	143%
CDI	0.86%	0.84%	0.92%	0.84%	0.99%	0.95%	0.97%	1.07%	0.94%	0.88%	0.86%	0.91%	11.59%	
2012	1.73%	1.46%	3.17%	1.38%	0.08%	1.50%	1.17%	2.32%	2.10%	0.87%	1.17%	3.21%	22.09%	263%
CDI	0.89%	0.74%	0.81%	0.70%	0.73%	0.64%	0.68%	0.69%	0.54%	0.61%	0.54%	0.53%	8.41%	
2013	1.57%	-0.13%	1.31%	0.00%	2.14%	-3.10%	2.01%	0.47%	0.11%	1.64%	1.94%	2.10%	12.27%	152%
CDI	0.59%	0.48%	0.54%	0.60%	0.58%	0.59%	0.71%	0.69%	0.70%	0.80%	0.71%	0.78%	8.05%	
2014	-0.23%	0.58%	0.58%	0.88%	1.76%	-0.80%	1.98%	1.37%	2.28%	-0.96%	0.41%	1.52%	9.71%	90%
CDI	0.84%	0.78%	0.76%	0.81%	0.86%	0.82%	0.94%	0.86%	0.90%	0.94%	0.84%	0.95%	10.81%	
2015	2.50%	1.33%	1.37%	-1.31%	2.88%	-0.60%	5.28%	0.80%	0.14%	2.51%	1.87%	0.18%	18.14%	137%
CDI	0.93%	0.82%	1.03%	0.95%	0.98%	1.06%	1.18%	1.11%	1.11%	1.11%	1.06%	1.16%	13.23%	
2016	0.03%	-0.45%	-1.04%	0.96%	2.79%	-0.50%	1.21%	1.52%	0.94%	0.84%	3.89%	2,74%	13,59%	97%
CDI	1.06%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	
2017	1.47%	1.40%	1.10%	0.67%	2.01%	1.59%	1.11%	0.15%	0.85%	0.73%	-0.51%	1.79%	13.05%	131%
CDI	1.09%	0.87%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.65%	0.65%	0.57%	0.54%	9.95%	

Data para a próxima aplicação:	Aberto
Horário para movimentação:	14h00
Aplicação inicial:	R\$ 50 mil
Saldo mínimo:	R\$ 25 mil
Movimentação mínima:	R\$ 25 mil
Conversão para aplicação:	d + 0
Conversão para resgate com taxa de saída:	mesmo dia da solicitação
Conversão para resgate sem taxa de saída:	d + 30 da solicitação
Liquidação do resgate:	d + 1 da conversão
Taxa de saída:	solicitações de resgate agendadas com menos de 60 dias de antecedência são sujeitas a taxa de saída de 10% sobre o valor resgatado
Taxa de administração:	2.0% aa. , podendo atingir no máximo 3.0%aa computados eventuais investimentos em outros fundos
Taxa de performance:	20% do que exceder ao CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas
Categoria ANBIMA:	Fundo multimercado macro
Tipo de fundo:	Fundo de investimento multimercado

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas

Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA